

NÍVEL SUPERIOR
ANTROPÓLOGO

Nome do(a) Candidato(a): _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

PROVA TIPO**1**

MARQUE O TIPO DE PROVA AO LADO NO SEU CARTÃO RESPOSTA.
MARCAÇÃO INCORRETA OU **NÃO MARCAÇÃO** DO TIPO DE PROVA NO **CARTÃO RESPOSTA**, SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DO CANDIDATO, IMPLICANDO NA SUA **ELIMINAÇÃO**.

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se, além desta **PROVA**, você recebeu o seu **CARTÃO RESPOSTA**, destinado à marcação das 50 (cinquenta) questões objetivas e o **FORMULÁRIO DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES ANALÍTICO-DISCURSIVAS**, destinado à transcrição definitiva das suas duas respostas.
2. Confira se o seu nome e data de nascimento constam no **CARTÃO RESPOSTA** que você recebeu. Em caso de erros comunique imediatamente ao fiscal de sala, para que este proceda o registro na Ata de Sala, que deverá ser assinada por você, ao lado da modificação.
3. Somente em caso de urgência peça ao fiscal para ir ao banheiro, sempre acompanhado do fiscal itinerante, **devendo, no percurso, permanecer absolutamente calado**, podendo, nesse momento, sofrer revista com detectores de metais. Ao término da sua prova, você não poderá mais utilizar o banheiro.
4. É obrigatório que você preencha e assine o cabeçalho desta prova, a **LISTA DE PRESENÇA** e o **CARTÃO RESPOSTA**, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
5. Você deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da sua prova, por, no mínimo, 01 (uma) hora após o seu início, e somente poderá retirar-se levando sua prova, nos últimos 60 (sessenta) minutos do horário determinado para o término da prova.
6. O **CARTÃO RESPOSTA** é o único documento válido para o processamento de suas respostas, assim como o **FORMULÁRIO DE QUESTÕES ANALÍTICO-DISCURSIVAS** é o único documento considerado para a correção das suas respostas.
7. A marcação do **CARTÃO RESPOSTA** e a **transcrição definitiva** para o **FORMULÁRIO DE QUESTÕES ANALÍTICO-DISCURSIVAS**, devem ser feitas somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul. O rascunho não será considerado para efeito de correção e o **Formulário não pode conter sua identificação**.
8. Em hipótese alguma haverá substituição do **CARTÃO RESPOSTA** e (ou) do **FORMULÁRIO DE QUESTÕES ANALÍTICO-DISCURSIVAS** por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
9. Os **três últimos candidatos deverão permanecer em sala** aguardando até que todos conclua a prova para assinarem a Ata de Sala e saírem conjuntamente.
10. O **saco plástico recebido para guarda do material** deverá, **obrigatoriamente**, ser colocado embaixo de sua carteira. O **descumprimento** dessa medida, e de outras constantes no Edital do Concurso, e nesta capa de prova, **implicará na sua eliminação**, constituindo tentativa de fraude.

Boa Prova!

TEXTO BASE PARA AS QUESTÕES DE 01 A 04.

Preço da cesta básica cai em 16 de 17 capitais pesquisadas pelo Dieese
Porto Alegre foi a capital que apresentou o maior custo

Publicado em 06/09/2023 - 16:57 Por Bruno Bocchini - Repórter da Agência Brasil - São Paulo

O preço da cesta básica de alimentos caiu em 16 capitais no mês de agosto, em comparação a julho. As maiores quedas ocorreram em Natal (5,2%), Salvador (3,3%), Fortaleza (2,8%), João Pessoa (2,7%) e São Paulo (2,7%). A única elevação ocorreu em Brasília, de 0,3%. Os dados, divulgados nesta quarta-feira (6), são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que pesquisa mensalmente o preço da cesta de alimentos em 17 capitais.

A cidade de Porto Alegre foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo, R\$ 760,59, seguida de São Paulo, R\$ 748,47; Florianópolis R\$ 743,94, e Rio de Janeiro, R\$ 722,78. Os menores valores foram registrados em Aracaju, R\$ 542,67; João Pessoa, R\$ 565,07; e Salvador, R\$ 575,81.

Comparado ao preço da cesta básica de agosto com o do mesmo mês de 2022, houve queda em nove capitais, com variações que oscilaram entre 5,24%, em Vitória, e 0,08%, em Curitiba. A elevação nos preços foram apresentados em oito cidades, com destaque para Fortaleza, com 2,50%; Porto Alegre, 1,67%, e Belo Horizonte, com 1,23%.

No acumulado dos oito primeiros meses do ano até agosto, o custo da cesta básica caiu em 12 capitais, com destaque para Vitória, com queda de 9,32%; Goiânia, 8,96%; Belo Horizonte, queda de 7,22%, e Campo Grande, 7,06%. Os maiores percentuais foram registrados em Aracaju, com alta de 4,15%, e Recife, 2,77%.

[...]

(PREÇO DA CESTA BÁSICA. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-09/preco-da-cesta-basica-cai-em-16-de-17-capitais-pesquisadas-pelo-dieese>. Acesso em: 09 de outubro de 2023).

01 A partir das informações apresentadas no texto, é correto afirmar que

- (A) a queda no preço da cesta básica, referente ao mês de agosto, em comparação ao mês de julho, fez com que esta atingisse seu menor valor no ano de 2023, em 17 capitais.
- (B) das dezessete localidades pesquisadas, oito delas apresentaram elevação nos preços, na comparação entre o preço da cesta básica em agosto de 2023 e seu preço em agosto de 2022.
- (C) em agosto de 2023, o preço da cesta básica em João Pessoa estava menor do que em Aracaju.
- (D) no mês de agosto de 2023, em comparação a julho do mesmo ano, o custo da cesta básica caiu em 12 capitais, com destaque para Vitória.

02 No título “Preço da cesta básica cai em 16 de 17 capitais [...]”, o verbo é flexionado

- (A) no tempo passado, mas remete a um evento no presente.
- (B) no tempo presente, mas remete a um evento no futuro.
- (C) no tempo futuro, mas remete a um evento no presente.
- (D) no tempo presente, mas remete a um evento no passado.

03 No trecho “A elevação nos preços foram apresentados em oito cidades [...]”, ocorrem

- (A) um desvio de concordância verbal e outro de concordância nominal, respectivamente.
- (B) um desvio de regência nominal e outro de regência verbal, respectivamente.
- (C) um desvio de regência verbal e outro de concordância nominal, respectivamente.
- (D) dois desvios de regência verbal.

- 04 Sobre o trecho “No acumulado dos oito primeiros meses do ano até agosto, o custo da cesta básica caiu em 12 capitais [...]”, é correto afirmar que
- (A) a ordem do constituinte “no acumulado dos oito primeiros meses do ano até agosto” poderia ser alterada para o final da oração, mas haveria mudança de sentido no enunciado.
 - (B) a ordem do constituinte “no acumulado dos oito primeiros meses do ano até agosto” poderia ser alterada para o final da oração, sem que houvesse mudança de sentido no enunciado.
 - (C) a ordem do constituinte “o custo da cesta básica” não poderia ser alterada para o início do trecho citado, pois tal constituinte não poderia ser separado do verbo com que concorda.
 - (D) a ordem do constituinte “o custo da cesta básica” poderia ser alterada para o início do trecho citado, mas haveria mudança de sentido no enunciado.

TEXTO BASE PARA AS QUESTÕES DE 05 A 07.

CESTA BÁSICA APONTA REDUÇÃO



J. BOSCO/O LIBERAL. Disponível em: <https://www.oliberal.com/charges/cesta-basica-aponta-reducao-1.718299>. Acesso em: 09 de outubro de 2023.

- 05 Com base nos elementos constitutivos do texto, observa-se a utilização de uma certa figura de linguagem, que decorre da relação estabelecida entre imagens e palavras presentes no texto. A alternativa em que consta uma correta associação entre a figura de linguagem que permeia o texto e sua definição é:
- (A) hipérbole, em que se exagera uma ideia, conferindo-lhe um valor mais expressivo. No caso do texto em questão, há um exagero na afirmação de que a “cesta básica aponta redução”, sendo que as imagens no texto reforçam essa ideia.
 - (B) sinestesia, em que se observa um encontro de diferentes sensações, mobilizando diferentes órgãos dos sentidos; combinação de sensações diferentes em uma só impressão, o que é ilustrado no texto por meio do termo “força” (representando o tato), em sua relação com a expressão facial do personagem masculino ilustrado no texto (representando a visão).
 - (C) ironia, provocada pelo caráter ambíguo que o termo “redução” assume (redução no preço da cesta básica *versus* redução em seu tamanho), de modo que o título da charge aponta para um sentido oposto (diminuição no preço da cesta básica) àquele apresentado nas imagens que constituem o texto (diminuição no carrinho de compras, que representa a cesta básica).
 - (D) eufemismo, em que se suaviza o discurso de que houve uma diminuição no tamanho da cesta básica, buscando tornar tal informação mais agradável, menos pesada, o que é reforçado pela presença do carrinho de compras em tamanho reduzido, ilustrado no texto.
- 06 Com base nos elementos verbais e visuais constitutivos do texto, a opção que estaria mais diretamente ligada à criação do efeito humorístico corresponde à relação estabelecida entre
- (A) a expressão facial do pai da garotinha e o termo “quebrar”.
 - (B) a expressão facial da garotinha e o referente “carrinho de brinquedo”.
 - (C) a palavra “redução” e a imagem do carrinho de brinquedo.
 - (D) o vocábulo “redução” e o termo “aponta”.

07 Em “Papai, não faça muita força para não quebrar meu carrinho de brinquedo”, a oração destacada introduz uma

- (A) causa/explicação relativa ao conteúdo anteriormente enunciado.
- (B) oposição/contrariedade em relação ao conteúdo anteriormente enunciado.
- (C) concessão/permissão relativa ao conteúdo anteriormente enunciado.
- (D) condição/possibilidade relativa ao conteúdo anteriormente enunciado.

TEXTO BASE PARA AS QUESTÕES DE 08 A 10.



TODA SEXTA TEM CESTA. Disponível em: <https://www.facebook.com/lasallenb/photos/o-projeto-toda-sexta-tem-cesta-realizado-por-nossa-pastoral-consiste-na-doa%C3%A7%C3%A3o-d/1053877924759149/>. Acesso em: 09 de outubro de 2023.

08 O texto acima veicula uma campanha de arrecadação de alimentos e outros itens para serem doados a uma creche. Com o propósito de chamar atenção para o objetivo da campanha, utiliza-se um recurso linguístico, o qual está ligado a um

- (A) efeito de redundância, em que são empregadas palavras equivalentes semanticamente.
- (B) efeito de contradição, em que palavras semanticamente antagônicas são empregadas, a fim de chamar a atenção do público leitor.
- (C) uso ambíguo de palavras, as quais podem ser interpretadas de mais de uma maneira, gerando um efeito humorístico.
- (D) uso de uma espécie de “trocadilho”, envolvendo o emprego de palavras com sons correspondentes e significados diferentes.

09 No trecho “Traga alimentos, itens de higiene pessoal e material de limpeza”, a alternativa em que consta uma correta associação entre o tipo textual empregado no trecho e sua conceituação é

- (A) tipo textual narrativo, pelo uso de verbo no tempo passado, em que se narra um determinado evento.
- (B) tipo textual descritivo, em que são apresentadas propriedades, qualidades, características de um dado referente.
- (C) tipo textual injuntivo, em que se emprega o verbo no modo imperativo, evocando o leitor a realizar uma ação.
- (D) tipo textual expositivo, em que se conceitua um dado referente, detalhando suas particularidades.

10 No enunciado “A creche Santa Clara precisa de sua doação”, é correto afirmar que se utiliza a figura de linguagem

- (A) metonímia, em que “a creche Santa Clara” apresenta uma relação de contiguidade com o referente que representa no enunciado.
- (B) comparação, em que “a creche Santa Clara” é comparada figurativamente ao referente a que faz alusão no enunciado.
- (C) catacrese, em que “a creche Santa Clara” é um termo “emprestado”, utilizado em lugar de outro, dada a inexistência de uma expressão mais apropriada para o contexto em questão.
- (D) perífrase ou antonomásia, em que “a creche Santa Clara” é um tipo de “apelido” dado ao termo que designa, a fim de conferir a este um maior valor expressivo.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

AS QUESTÕES DE 11 a 20 REFEREM-SE AO RJU DE PARAUPEBAS

11 Sobre a licença para tratar de interesse particular, concedida ao servidor estável, considere as afirmativas abaixo.

I – A licença será negada quando o afastamento do servidor for inconveniente ao interesse da Administração.

II – A licença poderá ser interrompida a qualquer tempo, a pedido do servidor ou por interesse da Administração.

III – O requerente aguardará, em exercício ou não, a concessão da licença, sob pena de demissão por abandono de cargo.

É correto o que se afirma em:

(A) II e III.

(B) I, II e III.

(C) I e II.

(D) III, apenas.



12 O servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por um período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual sua aptidão e capacidade serão avaliadas para o desempenho do cargo, observado o fator

(A) competitividade.

(B) empreendedorismo.

(C) individualismo.

(D) capacidade de iniciativa.

13 O ato pelo qual o servidor passa a ter exercício em outro órgão da administração municipal, no âmbito do mesmo quadro de pessoal, denomina-se

(A) remoção.

(B) readaptação.

(C) promoção.

(D) redistribuição.

14 Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável será colocado em

(A) indisponibilidade, com remuneração parcial suspensa.

(B) disponibilidade, com percebimento de dez por cento da remuneração.

(C) indisponibilidade, com remuneração integral.

(D) disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço.

15 O estágio probatório do servidor público de Parauapebas será suspenso no período em que o servidor encontrar-se no(s) seguinte(s) caso(s).

I – afastamento para o exercício de cargo em comissão no Município.

II – afastamento para exercício de mandato eletivo federal, estadual, distrital ou municipal, ressalvada a hipótese de acumulação do cargo com um mandato.

III – afastamento para ocupar o cargo de Secretário Municipal ou a ele equiparado.

É correto o que se afirma em:

(A) I e II, apenas

(B) I, II e III.

(C) II e III, apenas.

(D) III, apenas.

16 Em qualquer trabalho contínuo cuja duração exceda 6 (seis) horas, conceder-se-á um intervalo para repouso ou alimentação, o qual será de,

- (A) no máximo, de uma 1 (uma) hora, podendo exceder em casos excepcionais e mediante autorização expressa.
- (B) no mínimo, de 2 (duas) horas, não podendo exceder de 3 (três) horas.
- (C) no mínimo, de meia hora, não podendo exceder de 1 (uma) hora.
- (D) no mínimo, de uma 1 (uma) hora, não podendo exceder de 2 (duas) horas.

17 Salvo quando se tratar de função de confiança e livre escolha, é vedado ao servidor do Município de Parauapebas trabalhar sob chefia imediata de

- (A) parentela por afinidade em qualquer grau.
- (B) parente até primeiro grau.
- (C) parente até segundo grau.
- (D) parente colateral até o quarto grau.

18 A investidura do servidor, em cargo com atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica, denomina-se

- (A) promoção.
- (B) readaptação.
- (C) nomeação.
- (D) reversão.

19 A investidura em cargo público de provimento efetivo será feita mediante concurso público de provas, ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo. Sobre o concurso público, é correto afirmar que

- (A) não se abrirá novo concurso público enquanto a ocupação do cargo puder ser feita por servidor em disponibilidade ou por candidato aprovado em concurso anterior com prazo de validade ainda não expirado.
- (B) a Lei Municipal referente ao concurso público estabelecerá os requisitos a serem satisfeitos pelos candidatos, independentemente de ordem de classificação e possibilidade de nomeação.
- (C) o concurso público terá validade de até 03 (três) anos, prorrogáveis, uma vez, por período máximo de dois anos.
- (D) a aprovação em concurso já cria direitos à nomeação do candidato aprovado, mas esta, quando se der, far-se-á em ordem rigorosa de classificação dos candidatos, independentemente de inspeção médica oficial.

20 Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargos cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras, sendo a elas reservado

- (A) 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas no concurso.
- (B) 3% (três por cento) das vagas oferecidas no concurso.
- (C) 10% (dez por cento) das vagas oferecidas no concurso.
- (D) 1% (um por cento) das vagas oferecidas no concurso.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

21 No sistema operacional multitarefa Windows 10, versão 1903 ou posterior, para pausar a atualização do sistema operacional, o usuário pode selecionar o menu Iniciar > Configurações > atualização & segurança > Windows Update. Neste caso, a pausa padrão é de

- (A) 3 dias.
- (B) 7 dias.
- (C) 10 dias.
- (D) 30 dias.

- 22** No buscador Microsoft Bing, ao realizar a busca por cpf | gov.br, serão filtradas
- (A) somente as páginas do domínio gov.br que tenham algum conteúdo relacionado ao assunto cpf.
 - (B) as páginas que tenham algum conteúdo relacionado ao assunto cpf menos as páginas do domínio gov.br.
 - (C) somente as páginas do domínio gov.br que não tenham conteúdo relacionado ao assunto cpf.
 - (D) as páginas que tenham algum conteúdo relacionado ao assunto cpf ou do domínio gov.br.

- 23** No programa Microsoft Word 365, versão desktop em Português (Brasil) para Windows, as seguintes opções são funções do menu Exibir:
- (A) Modo de Leitura, Rascunho e Margens.
 - (B) Margens, Orientação e Layout de Impressão.
 - (C) Rascunho, Layout de Impressão e Modo de Leitura.
 - (D) Modo de leitura, Rascunho, Sumário.

- 24** Sobre o armazenamento em nuvem, é correto afirmar que é um serviço de computação que
- (A) permite armazenar arquivos na Internet por meio de um provedor de computação em nuvem que pode ser acessado usando a Internet ou uma conexão de rede privada dedicada.
 - (B) pode ser do tipo nuvem pública, nuvem comprimida e nuvem homogênea.
 - (C) é utilizado para verificar a existência de vírus nos arquivos armazenados no computador pessoal.
 - (D) provê a comunicação sem fio entre dispositivos móveis por meio de um provedor de computação em nuvem.

- 25** Sobre os tipos de extensões de arquivos, é correto afirmar que
- (A) .docx é uma extensão de arquivo do tipo texto que pode ser editado utilizando o software livre Microsoft Word.
 - (B) .pdf é uma extensão de arquivo do tipo texto que pode ser editado utilizando o software livre Adobe Acrobat Pro.
 - (C) .xlsx é uma extensão de arquivo do tipo texto que pode ser editado utilizando o software livre Microsoft Excel.
 - (D) .odt é uma extensão de arquivo do tipo texto que pode ser editado utilizando o software livre LibreOffice Writer.

ATUALIDADES

- 26** Pesquisadores da Universidade de São Paulo chamam a atenção para o aquecimento global, advertindo que a atmosfera terrestre está ficando com uma quantidade maior de energia e uma das maneiras do sistema climático dissipar essa energia é através do aumento de eventos climáticos extremos. Uma das consequências deste fato é a(o)
- (A) maior vulnerabilidade da população mais pobre e periférica.
 - (B) multiplicação da produção de alimentos transgênicos.
 - (C) impacto econômico similar em todas as camadas mais ricas da população.
 - (D) diminuição da produção de carne na região saariana.

- 27** Uma das medidas recentes do Governo Federal em relação à crise da segurança no Estado do Rio de Janeiro é a(o)
- (A) ampliação do valor do Auxílio Reclusão.
 - (B) envio de tropas da Força Nacional.
 - (C) intervenção no governo do estado.
 - (D) bloqueio nas favelas próximas ao centro da cidade.

- 28** Realizado em setembro, no Centro Cultural de Parauapebas, o Festival Dança Carajás 2023, foi interrompido pela Prefeitura do Município em decorrência de
- (A) confusão generalizada na plateia.
 - (B) presença de homens armados.
 - (C) suspeita de distribuição de drogas.
 - (D) cena de nudez durante uma apresentação.

29 Na segunda semana do mês de outubro de 2023, um fato relevante exigiu um posicionamento imediato por parte das gigantes Google, Amazon e Microsoft. Isto se deu por causa da(do)

- (A) descoberta de que as três gigantes se preparavam para uma fusão.
- (B) investigação do Congresso americano sobre venda de informações privadas.
- (C) acusação de roubo de dados de autoridades chinesas e russas.
- (D) maior ataque hacker do tipo de negação de serviços já percebido na internet.

30 No meio da polêmica entre a dependência econômica em relação à energia baseada em combustíveis fósseis e a necessidade de proteção do meio ambiente, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), em setembro deste ano, resolveu

- (A) suspender, por tempo indeterminado, a exploração de petróleo na margem meridional.
- (B) promover audiência pública sobre a energia baseada em recursos renováveis.
- (C) emitir primeira licença para atividades petrolíferas na margem equatorial.
- (D) proibir, definitivamente, a exploração de petróleo na costa do Amapá e do Pará.

ESPECÍFICAS ANTROPÓLOGO

31 O estudo de Émile Durkheim sobre a religião dos povos aborígenes da Austrália ("As Formas Elementares da Vida Religiosa", de 1912) é um dos precursores da formação e do enquadramento do pensamento antropológico no campo das ciências humanas. A sua análise da concepção australiana sobre os seres sagrados, enquanto seres morais que refletem a própria sociedade, diz muito sobre a mentalidade científica europeia do início do século XX, que

- (A) dava continuidade ao debate contratualista da ordem social, do qual participaram Hobbes, Locke e Rousseau.
- (B) preconizava o estabelecimento de efetivos objetos de estudo, definidores dos campos das diferentes ciências humanas.
- (C) ensejava uma orientação perspectivista no estudo das crenças e saberes dos povos não europeus.
- (D) vislumbrava correspondência entre a forma da vida religiosa e as representações individuais que ordenam a vida social.

32 "O que diferencia verdadeiramente o mundo humano do mundo animal é que, na humanidade, uma família não poderia existir sem existir a sociedade, isto é, uma pluralidade de famílias dispostas a reconhecer que existem outros laços para além dos consanguíneos e que o processo natural de descendência só pode levar-se a cabo através do processo social da afinidade".

(LÉVI-STRAUSS, Claude. As Estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes. 1982, p. 34).

Esta tese do antropólogo francês, elaborada em meados do século XX, abriu um novo caminho para os estudos das relações de parentesco na Antropologia Social. O seu pressuposto fundamental é

- (A) a ideia de que o núcleo consanguíneo é a célula mater do conjunto social.
- (B) o princípio de que a reciprocidade regula as relações entre os parentes.
- (C) a complementaridade entre aliança e consanguinidade.
- (D) a descoberta da universalidade do parentesco classificatório.

33 “O candomblé seria nesse sentido um sistema totêmico clássico (...) onde uma homologia é postulada entre um sistema de diferenças culturais e uma outra situada na natureza. Sua especificidade (...) é que (...) o sistema seria distendido até atingir as próprias diferenças interindividuais, na medida em que, sabe-se, para além do “orixá geral” comum a um grupo de indivíduos, cada pessoa é pensada como “filha” de uma divindade única, divindade esta que é sempre uma “qualidade” específica do orixá geral”.

(GOLDMAN, Márcio. *A Possessão e a Construção Ritual da Pessoa no Candomblé*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social), Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1984, pp. 162-163.

Este trecho da dissertação de mestrado do antropólogo Márcio Goldman aborda a relação entre os orixás e seus filhos no Candomblé, na linha da construção antropológica da noção de pessoa. Segundo o estudo clássico de Marcel Mauss, a formação da noção de “pessoa/eu”, enquanto categoria do espírito humano,

(A) é uma construção histórica e cultural desenvolvida por caminhos diversos nas várias sociedades humanas.

(B) tem como fundamento antropológico as máscaras sociais e os nomes atribuídos nos rituais religiosos.

(C) é oriunda da concepção romana de “persona”, estabelecida como fato basilar do direito.

(D) resulta da combinação entre os sentidos moral/religioso e psicológico, enquanto estado da consciência individual.

34 O exercício do poder, a partir do instituto da chefia em diferentes sociedades indígenas da América do Sul, encontra-se, em grande medida, cerceado pelas obrigações de troca, fazendo-o ter a aparência de um poder quase impotente, isto é, com pouca autoridade. Mas é possível entender o sentido antropológico deste exercício de poder, de modo mais preciso, como

(A) inexistência de forma autêntica de política entre povos indígenas.

(B) temor de abrir espaço para o surgimento do despotismo.

(C) ausência de uma organização clara e efetiva de poder.

(D) compromisso e dependência mútua entre a chefia e o seu grupo.

35 “A imensa diversidade sociocultural do Brasil é acompanhada de uma extraordinária diversidade fundiária. As múltiplas sociedades indígenas, cada uma delas com formas próprias de inter-relacionamento com seus respectivos ambientes geográficos, formam um dos núcleos mais importantes dessa diversidade, enquanto as centenas de remanescentes das comunidades dos quilombos, espalhadas por todo o território nacional, formam outro. (...) Ainda, há as distintas formas fundiárias mantidas pelas comunidades de açorianos, babaçueiros, caboclos, caiçairas, caipiras, campeiros, jangadeiros, pantaneiros, pescadores artesanais, praiérios, sertanejos e varjeiros.”

(LITTLE, Paul. *Territórios Sociais e Povos Tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade*. Brasília: UNB – Série Antropologia, 2002, p. 2.)

O trecho acima apresenta os múltiplos arranjos socioespaciais criados na sociedade brasileira ao longo da sua história. Partindo deste exemplo, podemos considerar como cerne dos estudos antropológicos da territorialidade humana:

(A) o exame dos conflitos sociais em torno da questão da posse e da propriedade da terra.

(B) a questão da identidade como fator definidor do pertencimento territorial invocado por diferentes populações.

(C) a multiplicidade de expressões socioculturais inscritas nos territórios que conjugam saberes ambientais, cosmologias e identidades.

(D) a centralidade do parentesco como princípio norteador da conformação do sentido e do uso do território.

36 A relação entre etnicidade e território é um elemento fundamental da definição de espacialidades identificadas com as populações tradicionais. Estas, segundo o Artigo 3º do Decreto Federal 6.040/2007, são “grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição”. Considerando-se a conexão entre territorialidade e identidade étnica, no caso de povos indígenas e de populações tradicionais, podemos entender etnicidade como

- (A) instrumento ideológico empregado em prol da reivindicação de cidadania.
- (B) processo social de reconhecimento territorial baseado em signos étnicos.
- (C) estado de transição tendente à assimilação ao regime fundiário não-tradicional.
- (D) instrumento de defesa identitária contra a mudança cultural.

37 “Jamais parece ter havido, nem até uma época bastante próxima de nós, nem nas sociedades muito erradamente confundidas sob o nome de primitivas ou inferiores, algo que se assemelhasse ao que chamam a Economia natural. (...) Nas economias e nos direitos que precederam os nossos, nunca se constatam, por assim dizer, simples trocas de bens, de riquezas e de produtos num mercado estabelecido entre os indivíduos. Em primeiro lugar, não são indivíduos, são coletividades que se obrigam mutuamente, trocam e contratam; as pessoas presentes ao contrato são pessoas morais: clãs, tribos, famílias, que se enfrentam e se opõem seja em grupos frente a frente num terreno, seja por intermédio de seus chefes, seja ainda dessas duas maneiras ao mesmo tempo”.

(MAUSS, Marcel. “Ensaio sobre a Dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas” In: M. Mauss. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003, p. 189-190.)

Este trecho de abertura do famoso ensaio do antropólogo francês Marcel Mauss encaminha a reflexão sobre o sentido das trocas materiais entre os povos da Polinésia, da Melanésia e do Noroeste Norte-Americano, como sendo

- (A) elemento central da produção-reprodução das relações sociais, posto que os dons encarnam as pessoas e suas relações.
- (B) forma primitiva de atividade econômica que não distingue o valor de troca do valor de uso dos objetos.
- (C) expressão característica da concepção de fetiche da mercadoria, que reveste o sentido dos intercâmbios materiais.
- (D) etapa no processo de evolução da concepção de troca econômica, a ser substituída, em seguida, por uma perspectiva materialista.

38 “A percepção do consumo como uma atividade maligna ou antissocial é bem mais profunda e existia muito antes do consumo de massa moderno. O próprio termo ‘consumo’ sugere que o problema é um tanto intrínseco à atividade. Consumir algo é usar algo, na realidade, destruir a própria cultura material.”

(MILLER, Daniel. Consumo como Cultura Material. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 13, n. 28, p. 33-63, jul./dez. 2007, p. 34).

O texto acima propõe uma crítica da concepção do consumo como prática antissocial. Nessa perspectiva, uma visão antropológica do consumo deve levá-lo em conta como

- (A) demonstração do substrato simbólico e imaterial que reveste os intercâmbios entre grupos sociais.
- (B) prática que compreende interações agonísticas entre coletividades humanas em contextos festivos e rituais.
- (C) expressão da materialidade intrínseca das relações humanas, manifestada como apropriação cultural.
- (D) ponto final do desenvolvimento da cultura material, por envolver o gasto e a eliminação de recursos.

39 Do ponto de vista dos sociólogos precursores dos estudos urbanos na Universidade de Chicago, nos anos 1920, o urbanismo compreende um modo de vida, isto é, um contexto de organização do comportamento social e da produção de personalidades ajustadas à cidade. O conjunto de estudos sobre este tema, desenvolvido por sociólogos como Robert Park, Louis Wirth, William Thomas e Ernest Burgess, é conhecido sob o título de

- (A) Teoria da Ação Social.
- (B) Interacionismo Simbólico.
- (C) Ecologia Cultural.
- (D) Ecologia Humana.

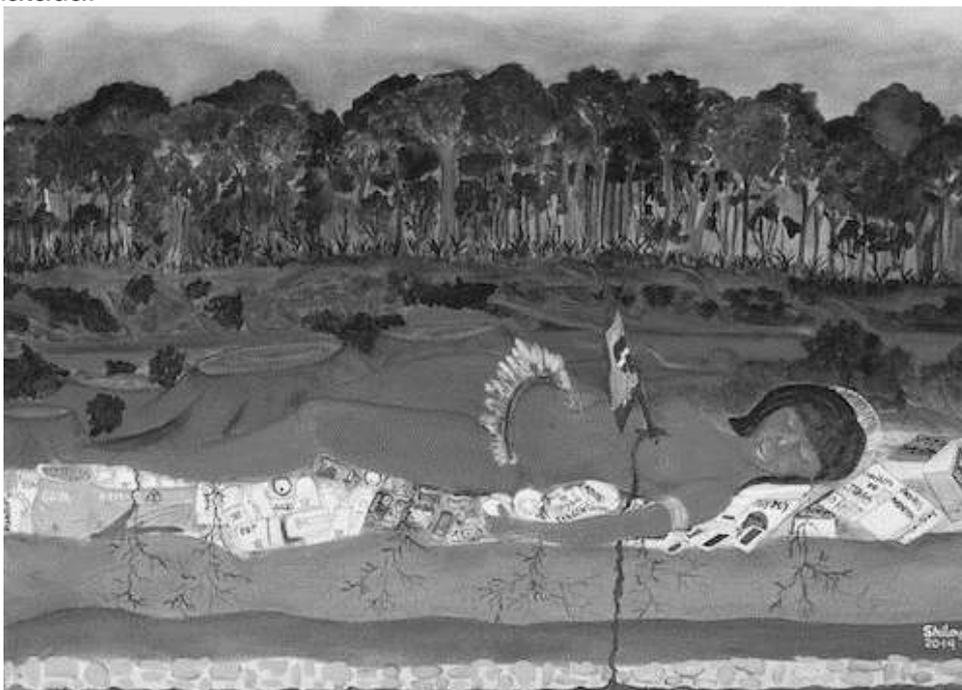
40 Em seu trabalho pioneiro de Antropologia Urbana em uma grande cidade brasileira, realizado no início da década de 1970, Gilberto Velho identifica a urbanização ocorrida no país como “sociopática”, por ser caracterizada pela disseminação da desigualdade quanto ao acesso aos bens urbanos. Estudos antropológicos do fenômeno urbano podem apresentar resultados de grande escala como esse, quando

- (A) as ações dos atores sociais são estudadas como resposta sistêmica aos significados da vida social descobertos por eles no mundo exterior.
- (B) têm como linha teórica o interacionismo simbólico, que focaliza a produção de significados a partir dos intercâmbios entre os sujeitos sociais.
- (C) complementam o trabalho de pesquisa em campo com o levantamento de dados quantitativos socioeconômicos.
- (D) focalizam as percepções de agentes sociais específicos, relativas às condições materiais e simbólicas por eles experimentadas no mundo urbano.

41 Ao questionar a noção de “raça” a partir de parâmetros essencialmente biológicos, Anthony Giddens apresenta o conceito de etnicidade, a partir de uma leitura fundamentalmente social, referindo-se “às práticas e às visões culturais de determinada comunidade de pessoas e que as distingue das outras”. (GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005, p.206). Com isso, mostra que

- (A) a cor continua sendo a marca social que fundamenta raça e etnicidade.
- (B) diferentes características podem servir para distinguir um grupo étnico de outro.
- (C) raça é a marca biológica, enquanto etnicidade é a marca da cultura.
- (D) etnicidade representa a comunidade, ao invés do indivíduo.

42 Na imagem abaixo, intitulada *O martírio de Nossa Senhora do Brasil*, de 2014, a artista Shila Joaquim mostra uma indígena com a bandeira do Brasil cravada no peito, tendo, ao fundo, uma floresta desmatada.



Com o uso desse símbolo da pátria e o cenário ao fundo, a artista tem a intenção de refletir sobre

- (A) o morticínio indígena como padrão e modelo do início da colonização brasileira.
- (B) os abusos e violências ocorridos nos últimos anos com as comunidades indígenas brasileiras.
- (C) o desmatamento e os ataques aos indígenas brasileiros como partes de um mesmo processo histórico.
- (D) a imagem da indígena morta, representando o martírio de Nossa Senhora.

43 A transfobia tem sido um termo de uso recorrente na imprensa e nas mídias sociais, que expõe uma série de atitudes, sentimentos ou ações negativas, discriminatórias ou preconceituosas contra pessoas transgênero. As formas de transfobia têm sido variadas, entre repulsa emocional até o medo e a violência em relação a esse grupo social, questão analisada pela antropologia, a partir de sobreposição de identidades sociais e sistemas relacionados de opressão, dominação ou discriminação, com base na

- (A) Teoria da Alteridade.
- (B) Teoria da Sexualidade.
- (C) Teoria da Intersexualidade.
- (D) Teoria da Interseccionalidade.

44 “Tudo chegou sobrevivente num navío
Quem descobriu o Brasil?
Foi o negro que viu
a crueldade bem de frente
E ainda produziu milagres de fé no extremo ocidente”.

Esse trecho da música *Milagres do Povo*, 1985, que Caetano Veloso compôs para a minissérie *Tenda dos Milagres*, retoma uma fala de Jorge Amado que diz: “Não sei se feliz ou infelizmente, ao contrário de [Dorival] Caymmi, eu não tenho nenhuma fé. Sou ateu materialista convicto. Mas vi muitos milagres do candomblé. Milagres do povo”. Esses milagres são

- (A) experiências animistas características da religiosidade afro-brasileira.
- (B) traços da cultura africana trazidos para o Brasil pela diáspora.
- (C) uma memória do navio negreiro, revivida nos rituais do candomblé.
- (D) uma metáfora para mostrar a importância do negro na história do Brasil, para além do sagrado.

45 Na imagem abaixo, é retrata uma cena de gravação do filme documentário “A Última Floresta” (Netflix, 2021), do diretor Luiz Bolognese, que retrata o cotidiano do povo Yanomami e sua luta para preservar a floresta e suas próprias existências.



No filme, todos os “atores” são indígenas, entre os quais o conhecido xamã Davi Kopenawa, o que, sob o ponto de vista da antropologia, ressalta

(A) a importância da fala do enunciador, sua realidade social e pessoal, ao proferir um discurso sobre determinado tema.

(B) o cinema como campo de estudo da experiência indígena na recente história do Brasil.

(C) o xamanismo como campo interpretativo da realidade indígena na Amazônia brasileira.

(D) o saber local como estratégia discursiva e sagrada das comunidades Yanomami.

46 Na imagem abaixo, “O Saci no Sertão” (2014), xilogravura de autoria de Deco Vasconcelos, vemos a figura do Saci conversando com uma ararinha-azul, num cenário da caatinga.



Com essa obra, o artista procura evidenciar a presença desse conhecido personagem do folclore brasileiro, como elemento incluído na identidade nordestina, assim como revela

(A) o registro de lendas que representam o passado das populações sertanejas.

(B) a importância do folclore como narrativa não canônica da Antropologia brasileira.

(C) o encontro do saci, personagem africano, com a ararinha, símbolo do Nordeste.

(D) a arte como interpretação da cultura popular, em seu aspecto nativo.

47 Nas últimas décadas, a Antropologia tem se dedicado ao estudo dos sistemas que envolvem um conjunto específico de atores sociais, organizações e instituições que criam propostas para produção de políticas públicas. Na base desses sistemas estão os chamados “regimes de conhecimento”, importantes porque

- (A) introduzem novos conjuntos de dados e recomendações de desenvolvimento econômico e social.
- (B) produzem dados e teorias sobre a cultura de massa das classes operárias.
- (C) informam sobre a geografia e a estatística exclusiva de determinados grupos sociais.
- (D) promovem a valorização das estruturas dos serviços públicos do Estado.

*“Esse rio é minha rua
Minha e tua, mururé
Piso no peito da lua
Deito no chão da maré...”*

*Pois é, pois é
Eu não sou de igarapé
Quem montou na cobra grande
Não se escanCHA em puraqué...”*

48 O trecho acima, da canção “Este rio é minha rua”, de Ruy Barata e Paulo André Barata, feita, inicialmente, para a trilha do filme *Brutos Inocentes* (1974), de Líbero Luxardo, e depois sucesso na voz de Fafá de Belém, trata

- (A) da relação homem e natureza, no cotidiano ribeirinho amazônico.
- (B) do universo das lendas da cobra grande e do folclore do puraqué.
- (C) dos rios e igarapés como estradas fluviais, no passado amazônico.
- (D) da separação entre natureza e cultura, no dia-a-dia da Amazônia.

*“Raça não é raça
(...)
raça não é carreira
fechem o mercado George Floyd”.*

49 Esses versos acima, trecho do poema “Raça não é Raça”, da poeta e tradutora Nina Rizzi (Revista Piauí, n.174, 2021) interroga o racismo e o conceito de raça, na medida em que estes

- (A) ignoram situações de preconceito racial na mídia.
- (B) estabelecem uma visão de hierarquia entre raças.
- (C) se baseiam em diferenças externas e corporais entre os seres humanos.
- (D) denunciam o racismo, a partir da experiência norte-americana.

50 A Antropologia “recolhe o seu material na observação empírica, mas a validade dos enunciados relativos a tais observações precisa ser posta à prova numa comunidade argumentativa de pares, e só depois de atingido o consenso esses enunciados podem ser considerados válidos. Se isso é verdade, já encontramos de saída um primeiro cruzamento entre a antropologia e a ética”.

(ROUANET, Sérgio Paulo. *Ética e antropologia*. Estudos Avançados, v.4, n.10, p.111-150, 1990, p.116).

Isto significa, segundo Rouanet, que, como toda a ciência, a Antropologia está sujeita à

- (A) circunscrição do discurso teórico.
- (B) censura jurídica do Estado.
- (C) validação de comitês acadêmicos.
- (D) crítica ética da linguagem.

**QUESTÕES ANALÍTICO-DISCURSIVAS
ANTROPÓLOGO**

ATENÇÃO: O espaço abaixo é para *rascunho*, suas respostas definitivas deverão ser, obrigatoriamente, transcritas para o **FORMULÁRIO DE QUESTÕES ANALÍTICO DISCURSIVAS**, fornecido especificamente para esse fim; O **Formulário**, em hipótese alguma, poderá ter sua identificação e, nele, textos rasurados, escritos a lápis ou com letra ilegível **NÃO** serão considerados.

QUESTÃO 01: Como se podem estabelecer critérios mais seguros entre o relativismo cultural e a questão ética no trabalho antropológico?

RASCUNHO DA RESPOSTA – Transfira resposta definitiva para o Formulário Próprio.	
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 02: Como se pode compreender a lógica da dádiva, tal como proposta por Marcel Mauss, quando objetos e pessoas são por ela apresentados como estando em posição de equivalência?

RASCUNHO DA RESPOSTA – Transfira resposta definitiva para o Formulário Próprio.	
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	